

ESTANTE 01 / PROJETO 02 DE 03

PITCH VISUAL · CURTA-METRAGEM

JOSÉ

DAS ONDAS DO RÁDIO

Um eletricista desaparece numa noite de trabalho e reaparece como um homem “quebrado” que consegue captar qualquer sinal de rádio e TV — e

REALISMO MÁGICO · FÁBULA URBANA · CURTA-METRAGEM

CIDADE · AZUL TV → DOURADO ENTARDECER

UM PROJETO PARA LEITURA, IMAGINAÇÃO E PRODUÇÃO

REALISMO MÁGICO



O mundo tenta sintonizar José.

REALISMO MÁGICO · FÁBULA URBANA · CURTA-METRAGEM

SINOPSE

José, um eletricista comum, some numa manhã de manutenção e reaparece nas ruas irreconhecível — maltrapilho, falando sozinho, “captando” transmissões de rádio e TV com o próprio corpo. Fabiano o sequestra para vender essa habilidade a Romeu, dono de um programa de TV. Submetido a exames e explorado, José escapa num acesso de pânico coletivo, atravessa a cidade em fuga e retorna ao lugar onde tudo começou: a antena parabólica onde caiu.



INT. SALA DE TV

IMAGEM-GUIA

POR QUE ESTE CURTA

A televisão não é só cenário: é uma máquina de transformar fragilidade em espetáculo, audiência e dinheiro.

TOM E ATMOSFERA

Realismo mágico melancólico, ternura por baixo do absurdo. Começa quase como comédia física, mas a cada cena o humor revela a crueldade de explorar alguém vulnerável — até chegar à tragédia silenciosa.

A CURVA DO FILME

José atravessa três frequências: a transformação inexplicável, o mercado que tenta possuí-lo e a volta para o ponto de origem.

ATO 01

Captar

O desaparecimento durante o trabalho noturno e a transformação inexplicada de José.

SINAL ABERTO



ATO 02

Explorar

Fabiano e Romeu transformam a vulnerabilidade em produto: exames, exibição e fuga.

AUDIÊNCIA ↑



ATO 03

Retornar

A corrida pela cidade, a antena parabólica e a bala de coco como espelho.

FREQUÊNCIA FINAL



ARCO CENTRAL

José termina como começou: sozinho, ferido e desejando uma bala de coco — mas fora do alcance de quem queria lucrar com ele.

QUEM CARREGA A HISTÓRIA

Ninguém escuta o mesmo sinal.

Cada personagem tenta traduzir José para uma linguagem conveniente: produto, problema, audiência ou cuidado.

01	José A ANTENA HUMANA	De eletricista comum a atração involuntária; a recusa é sua forma de escapar.
02	Fabiano O OPORTUNISTA	Cínico e ambicioso, encara na bala de coco o espelho da própria ganância.
03	Romeu O PROGRAMA	Dinheiro fácil e audiência a qualquer custo; nunca se compromete de verdade.
04	Sem-Teto O CONTRAPONTO HUMANO	A voz da comunidade que protege José quando a instituição falha.



INT. SALA DE TV

UMA LINGUAGEM COM CORPO

Cinza-azulado de TV, verde de tubo de imagem e ouro de entardecer. A cidade parece sempre entre uma transmissão e outra.

PALETA DE PRODUÇÃO



TV AZUL

#172832

TUBO VERDE

#83B49C

SINAL

#A7CFBF

ENTARDECER

#D9A86C

TRIGO

#D6C79B

REFERÊNCIAS DE TOM

01 Being There · homem simples mal compreendido

02 O Rei da Comédia · fome de fama

03 O Show de Truman · ser observado

04 O Homem que Copiava · fábula brasileira

